

## PANDEMIA COVID-19: DESAFIOS PARA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR<sup>1</sup>

Ana Maira Teló<sup>2</sup>, Alana Camila Schneider<sup>3</sup>, Arnildo Korb<sup>4</sup>, Leila Zanatta<sup>5</sup>, Lucimare Ferraz<sup>6</sup>, Elisangela Argenta<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida para disciplina de Promoção da Saúde ao Indivíduo e Coletividades no semestre 2021.01, no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), ana.telo@edu.udesc.br - Chapecó - Santa Catarina, Brasil.

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), alana.cs10@edu.udesc.br - Chapecó - Santa Catarina, Brasil.

<sup>4</sup> Professor, Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento, curso de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), arnildo.korb@udesc.br - Chapecó - Santa Catarina, Brasil.

<sup>5</sup> Professora, Doutora em Farmácia, curso de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), leila.zanatta@udesc.br - Chapecó - Santa Catarina, Brasil.

<sup>6</sup> Professora, Doutora em Saúde coletiva, curso Professor do Programa de Pós-graduação do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), lucimare.ferraz@udesc.br - Chapecó - Santa Catarina, Brasil.

<sup>7</sup> Professor orientador, Doutora em Enfermagem, curso de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), elisangela.zanatta@udesc.br - Chapecó - Santa Catarina, Brasil.

**Introdução** – O Programa Saúde na Escola instituído no Brasil em 2007 com o objetivo de articular ações entre as áreas da saúde e educação, com vistas a promoção da saúde de crianças e adolescentes, intensificou as ações de educação em saúde realizadas pelos enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde. Entretanto, com o avanço da Pandemia da Covid 19, foram necessários ajustes para continuar promovendo a saúde infantil e integrando educação e saúde. Nesse contexto, os recursos digitais passaram a ganhar destaque e serem cada vez mais utilizados como estratégia para a educação em saúde pela sua capacidade de difusão de informações. A capacidade dos ambientes digitais em integrar espaços, tempos, instituições, profissionais e usuários de saúde, ciências e saberes variados vai ao encontro da realidade da sociedade atual, principalmente do público infantil, cada vez mais inserido em um mundo tecnológico. Essa capacidade, vinculada à ludicidade, traz novas possibilidades e favorece a educação em saúde com crianças realizada pelos profissionais de saúde. **Objetivos:** relatar a experiência do desenvolvimento de uma ação de promoção e educação em saúde com crianças em tempos de pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca de uma intervenção de promoção à saúde direcionada ao público infantil, proposta

por uma disciplina do curso de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, da Universidade do Estado de Santa Catarina. A intervenção teve como público-alvo as crianças em idade escolar no período de março e abril/2021, por ocasião do retorno às aulas presenciais. **Resultados:** Um município do oeste catarinense programou o retorno presencial das aulas para primeiro de fevereiro, no setor privado, e 18 de fevereiro, na rede pública. Diante do aumento considerável de casos ativos de Covid-19 e, conseqüente colapso dos serviços de saúde, a gestão municipal optou pela suspensão do início das aulas presenciais em fevereiro/2021, mantendo o ensino remoto. Contudo, no início de março as escolas foram autorizadas a retomar ensino de forma híbrida, sendo 50% dos estudantes em aulas presenciais e, 50% de forma remota. Essa retomada desencadeou uma série de repercussões, principalmente, dos pais diante da necessidade de orientações para cuidados preventivos. Ao encontro desta necessidade, duas mestrandas de enfermagem propuseram como intervenção a criação de um *site* com orientações de prevenção ao coronavírus. Este foi criado por meio de um projeto de código aberto utilizado para criar *sites*, blogs e aplicativos de forma gratuita. O conteúdo abordado foi desenvolvido em linguagem adequada às crianças em idade escolar alfabetizadas. Além disso, houve a preocupação em abordar o conteúdo de maneira ilustrativa. Para isso, foram utilizados bancos de imagem de domínio público com imagens do tipo vetor e, a partir disto, as imagens foram editadas de forma a se tornarem autoexplicativas e orientativas. Para desenhos que ilustravam o que não era certo, deixou-se o significativo “X” em vermelho e, para os desenhos que elucidavam o correto anexou-se a ele o símbolo de “acerto” em verde. Foram selecionadas sete ilustrações, sendo a primeira sobre o uso da máscara; nesta situação, utilizou-se o vetor de uma menina sem máscara com símbolo de “X” sinalizando algo errado e um vetor utilizando a máscara com símbolo de “acerto”. Além disso, em letras maiúsculas foi deixado a orientação da utilização de máscaras para todas as crianças acima de dois anos de idade. Para essa situação foi também incluído um clipe com a música “Dança das Máscaras” disponível em uma plataforma de vídeos *streaming*. A segunda ilustração exemplifica o uso correto da máscara além das diversas formas que é utilizada de forma inadequada. A terceira ilustração retrata a higiene das mãos em que se ilustrou as mãos contaminadas com um vírus e o álcool em gel, utilizado no combate ao coronavírus; na sequência demonstrou-se as mãos limpas. Como parte da descrição destas imagens há o questionamento “como estão as suas mãos: limpas ou dando carona para o coronavírus?”. Junto à ilustração que aborda a higiene das mãos, também foi disponibilizado um vídeo animado instruindo a higiene correta de mãos, disponível em uma plataforma de vídeos *streaming* intitulado “hora de lavar as mãos”.

A partir da quarta cena, voltou-se para o ambiente escolar. Foram utilizadas figuras que ilustrassem filas e a necessidade do distanciamento. Foi ilustrada uma fila para higiene de mãos sem distanciamento seguido do símbolo "X", que sinaliza algo errado e, após a mesma imagem demonstrando o distanciamento correto junto com o símbolo de "correto". O texto descritivo sobre essas imagens salienta a importância do distanciamento e traduz a distância recomendada em metros para três passos do colega. A quinta imagem enfatiza o distanciamento e uso de máscara no ambiente escolar. Nestas imagens a ilustração é no ambiente interno de sala de aula; a primeira imagem mostra alunos em suas classes sem o distanciamento adequado e a professora sem máscara junto com o símbolo "X" demonstrando que a figura está incorreta. Ao lado há a cena correta, alunos mantendo distanciamento recomendado através de classes vazias e a professora utilizando máscara de proteção facial. A sexta ilustração também acontece em ambiente de sala de aula destacando a importância da ventilação por meio de uma imagem de sala de aula com a janela fechada e o símbolo "X" sinalizando o erro, e na sequência a mesma imagem com a janela aberta e símbolo de "certo", sinalizando a imagem correta. O texto que descreve as ilustrações destaca a necessidade de manter janelas abertas para possibilitar a circulação de ar. A última figura relembra que as brincadeiras e atividades fora da sala de aula devem ser preferencialmente em ambiente aberto e sem aglomerações; desta forma, todas as brincadeiras em grupos devem ser evitadas. Outra abordagem utilizada no site foi um jogo da memória, criado em uma rede social educativa que possibilita o desenvolvimento de materiais pedagógicos. Para isso, foram utilizadas as imagens que ilustram os cuidados corretos para a prevenção da Covid 19. O jogo da memória foi disponibilizado no site em um *link* que redireciona o usuário para outra página. Outra estratégia de apreensão das orientações foi o uso de vídeos/músicas infantis que abordam diversos temas de cuidados e prevenção ao coronavírus, propondo às crianças cantar para aprender. O site está na etapa de divulgação nas redes sociais da Universidade e diretamente na secretaria de educação do município. **Conclusão:** Apesar da utilização de meios digitais para promoção de saúde já ser realidade desde antes da pandemia, a criação do site pode ser considerada um desafio. A enfermagem está inserida em espaços físicos, seja nas unidades de saúde, seja em escolas, contudo, tendo em vista que o mundo está se tornando cada vez mais tecnológico e as crianças cada vez mais inseridas em meios digitais, a utilização de ambientes virtuais por enfermeiros vem se tornando uma realidade necessária, e traz consigo novas possibilidades de promover saúde.

**Palavras-chave:** Saúde da Criança; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Educação a Distância